

Sumário Executivo

- No mês de janeiro de 2016, o saldo de empregos em Santa Catarina aumentou em relação a dezembro (7.211 postos e variação de 0,4%). A indústria de transformação também teve desempenho positivo (2.598 postos e variação de 0,4%). Respondeu, portanto, por 36% do total de postos de trabalho gerados em janeiro.
- Na comparação com o mesmo mês de outros anos, foi o menor saldo de empregos da indústria de transformação para um mês de janeiro dos últimos 3 anos.
- Na atividade de têxtil e confecção ocorreu o maior volume de contratações (1.069 postos).
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 3,8% em janeiro.
- Na comparação com os outros estados brasileiros, a indústria de Santa Catarina ficou em 2º lugar em saldo absoluto e relativo do emprego no primeiro mês do ano

Emprego JANEIRO DE 2016

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 82.083 admissões e 74.872 desligamentos no mês de janeiro, o que resultou no saldo de 7.211 empregos celetistas e uma ampliação de 0,4% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada de dezembro.

O desempenho positivo foi conduzido, principalmente, pela Agropecuária (3.821 postos e variação de 8,6%) e pela Indústria de Transformação (2.598 postos e variação de 0,4%).

O único setor com saldo negativo do emprego no mês de janeiro foi o Comércio (-2.527 postos e variação de -0,6%).

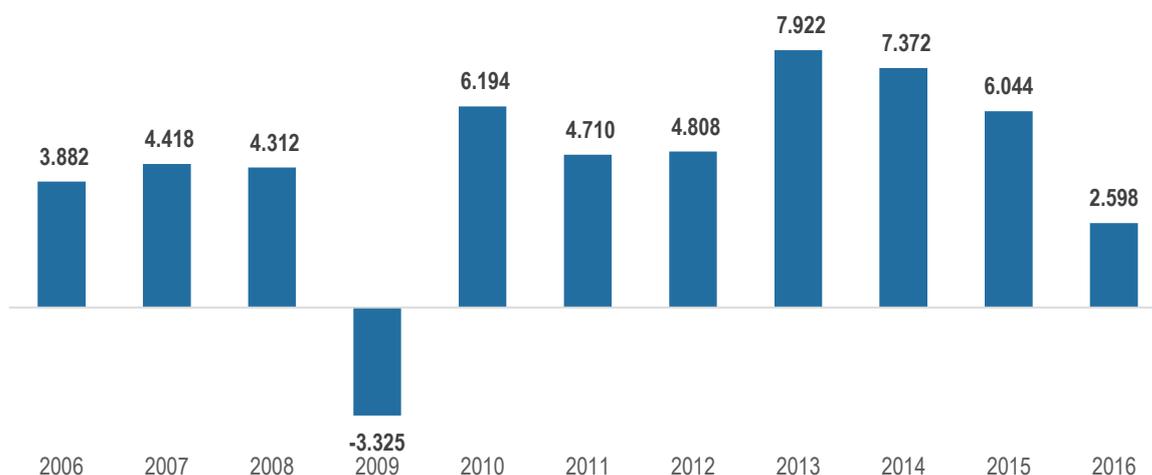
Tabela 1 – Emprego – setores da economia de Santa Catarina – Janeiro de 2016

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	8	0,1
Indústria de Transformação	2.598	0,4
Serv Indust de Util Pública	61	0,3
Construção Civil	1.437	1,4
Comércio	-2.527	-0,6
Serviços	1.202	0,2
Administração Pública	611	2,3
Agropecuária	3.821	8,6
Total	7.211	0,4

* A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual em relação ao mês anterior.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

O saldo de empregos da indústria de transformação catarinense dos meses de janeiro é, geralmente, positivo. Contudo, a geração de empregos vem perdendo intensidade nos três últimos anos.

Gráfico 1 – Emprego na Indústria de Transformação de Santa Catarina
Saldo líquido de janeiro dos anos 2006-2016

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED

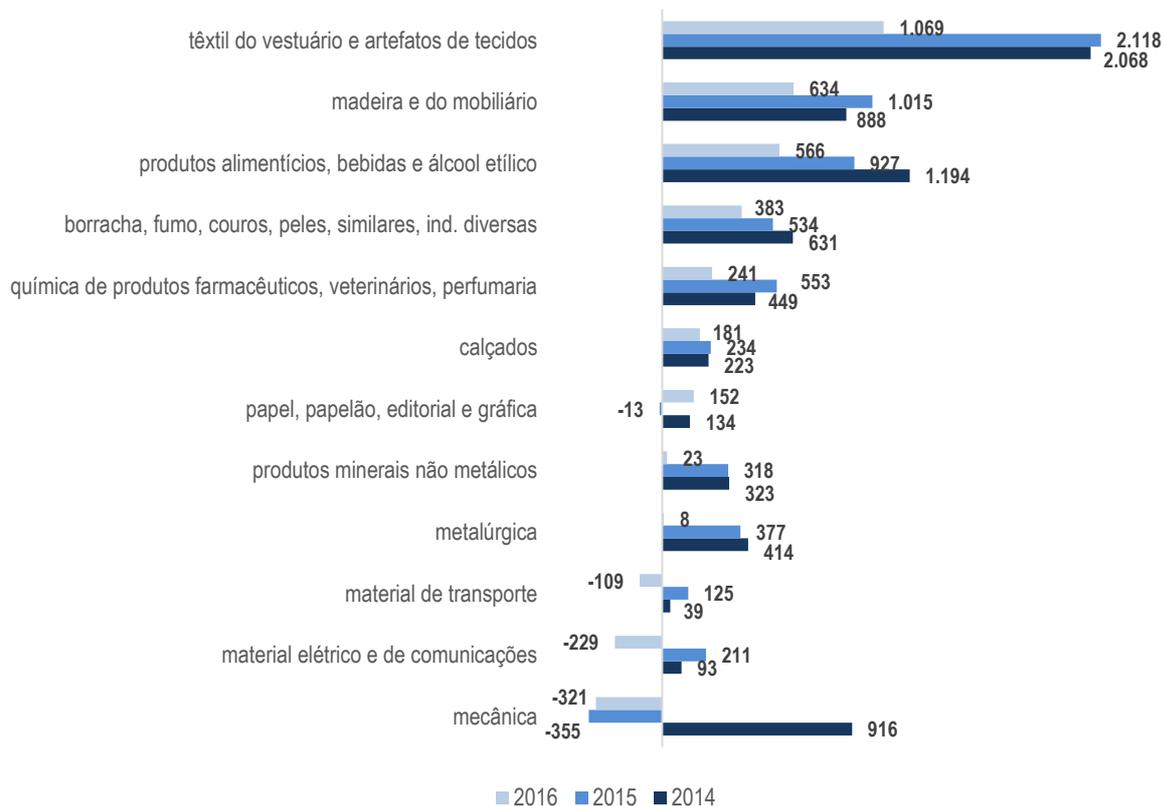
Atividades Industriais

A recuperação no saldo de empregos da indústria de transformação catarinense foi conduzida, principalmente, pela indústria de têxtil e vestuário (1.069 postos e variação de 0,7% em relação ao estoque de dezembro) e pela indústria de madeira e mobiliário (634 postos e variação de 0,9% em relação ao estoque de dezembro).

Mantém-se o fraco desempenho de importantes indústrias que geram trabalho qualificado, como a indústria mecânica, de material elétrico e de comunicação e de material de transporte.

Em comparação com 2015, todas as atividades industriais pesquisadas tiveram desempenho pior em 2016, com exceção da indústria de papel e gráfica e da indústria de mecânica, embora tenha apresentado saldo negativo nos dois últimos anos, como ilustra o Gráfico 2.

**Gráfico 2 – Emprego* por atividades da indústria de transformação de Santa Catarina
Jan 2014, 2015 e 2016**



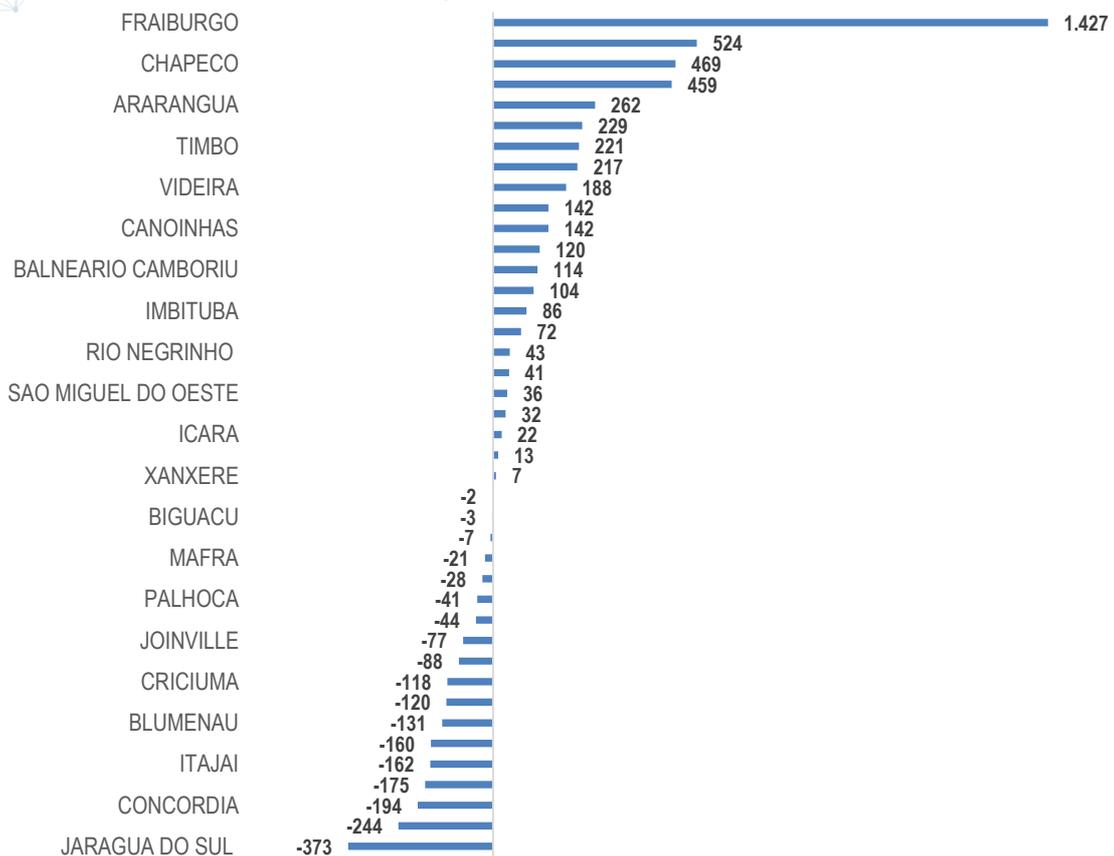
*A valores absolutos do saldo de emprego (admissões-demissões) no acumulado do ano, com ajustes.
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Municípios

O gráfico a seguir mostra o saldo do emprego para o total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina com mais de 30 mil habitantes em janeiro de 2015. O município que mais gerou empregos foi Fraiburgo com saldo de admissões menos demissões de 1.427 postos de trabalho.

Jaraguá do Sul aparece com o pior desempenho no primeiro mês do ano, saldo de -373 empregos.

Gráfico 3 – Saldo acumulado do emprego por municípios de Santa Catarina - Jan 2016



*Municípios com mais de 30.000 habitantes

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED

Entre os 20 municípios pesquisados sobre o emprego agregado das indústrias extrativa, de transformação e da construção civil, Chapecó apresentou o maior saldo.

Destaca-se o saldo negativo do emprego da indústria de transformação de municípios que tem forte peso industrial no Estado: Blumenau, Brusque, Itajaí, Jaraguá do Sul.

Tabela 3 – Saldo do emprego na indústria extrativa mineral, de transformação e construção civil, por municípios de Santa Catarina – Saldo acumulado em Jan 2016*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral (A)	Indústria da Transformação (B)	Indústria da Construção Civil (C)	Saldo Total (A+B+C)	Saldo Emprego gerado no município	Contribuição das três indústrias para o saldo do emprego**
Araranguá	-2	276	6	280	262	107%
Blumenau	3	-72	128	59	-131	-
Brusque	-1	-40	-2	-43	-88	49%
Chapecó	0	248	214	462	469	99%
Criciúma	-8	7	9	8	-118	-
Florianópolis	0	6	27	33	459	7%
Fraiburgo	0	95	9	104	1.427	7%
Gaspar	3	164	16	183	142	129%
Indaial	0	204	21	225	217	104%
Itajaí	-1	-75	35	-41	-162	25%
Jaraguá do Sul	0	-275	8	-267	-373	72%
Joinville	17	28	7	52	-77	-
Lages	0	-11	-10	-21	-160	13%
Palhoça	1	-59	102	44	-41	-
Rio do Sul	0	96	10	106	104	102%
São Bento do Sul	0	-50	26	-24	-120	20%
São Jose	1	169	121	291	524	56%
Timbó	0	73	-2	71	221	32%
Tubarão	2	46	34	82	120	68%
Videira	0	82	22	104	188	55%

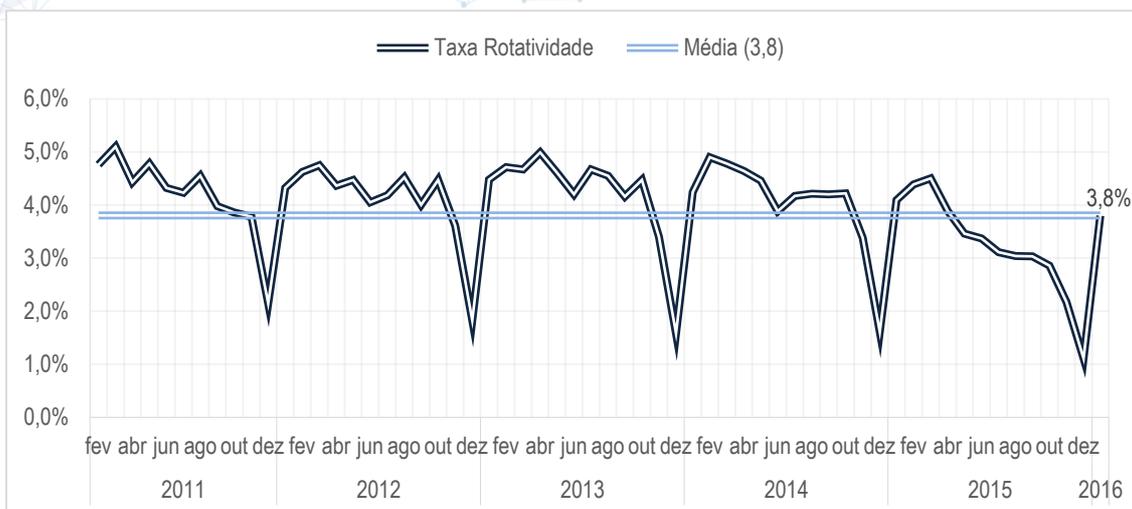
*Valores absolutos do saldo de emprego (admissões-demissões) no acumulado do ano, com ajustes.

** valor maior que 100% significa que ocorreram demissões em outros setores, no caso de saldo total positivo, ou admissões em outros setores, no caso de saldo total negativo.

Fonte: ministério do trabalho e emprego – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 3,8% em janeiro de 2016. O crescimento na geração de novas vagas no primeiro mês de 2016 elevou a taxa de rotatividade em comparação com a desaceleração que ocorreu ao longo do ano 2015.

Gráfico 4 – taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação de Santa Catarina – Fev/2011 a Jan/2016



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED

Brasil e outros estados

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 3,8% em janeiro de 2016. O crescimento na geração de novas vagas no primeiro mês de 2016 elevou a taxa de rotatividade em comparação com a desaceleração que ocorreu ao longo do ano 2015.

Tabela 4 – Emprego da indústria de transformação por Unidades de Federação selecionadas – Jan/2016

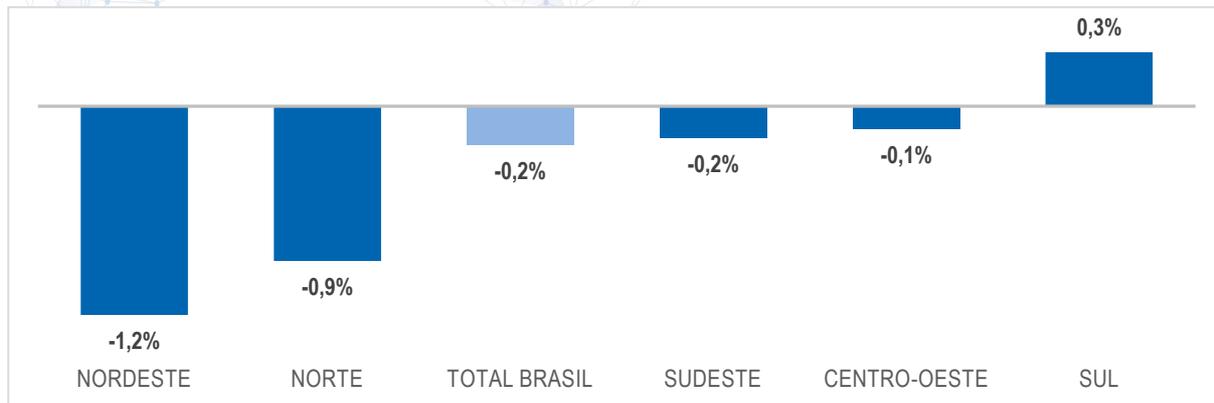
Rank	UF	Jan/16	Variação (%) acum. ano*
1	Rio Grande do Sul	2.708	0,4
2	Santa Catarina	2.598	0,4
3	Paraná	770	0,1
4	Bahia	69	0,0
5	Roraima	45	1,3
6	Acre	22	0,3
7	Rondônia	2	0,0
8	Amapá	1	0,0
9	Tocantins	-53	-0,3
10	Espirito Santo	-62	-0,1
	Total Brasil	-16.553	-0,2

** A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1.

Fonte: ministério do trabalho e emprego – CAGED.

Em termos relativos, apenas a região Sul apresentou variação positiva no emprego em janeiro de 2016 relação a dezembro.

Gráfico 5 – Emprego da indústria de transformação por Região – variação* Jan 2016



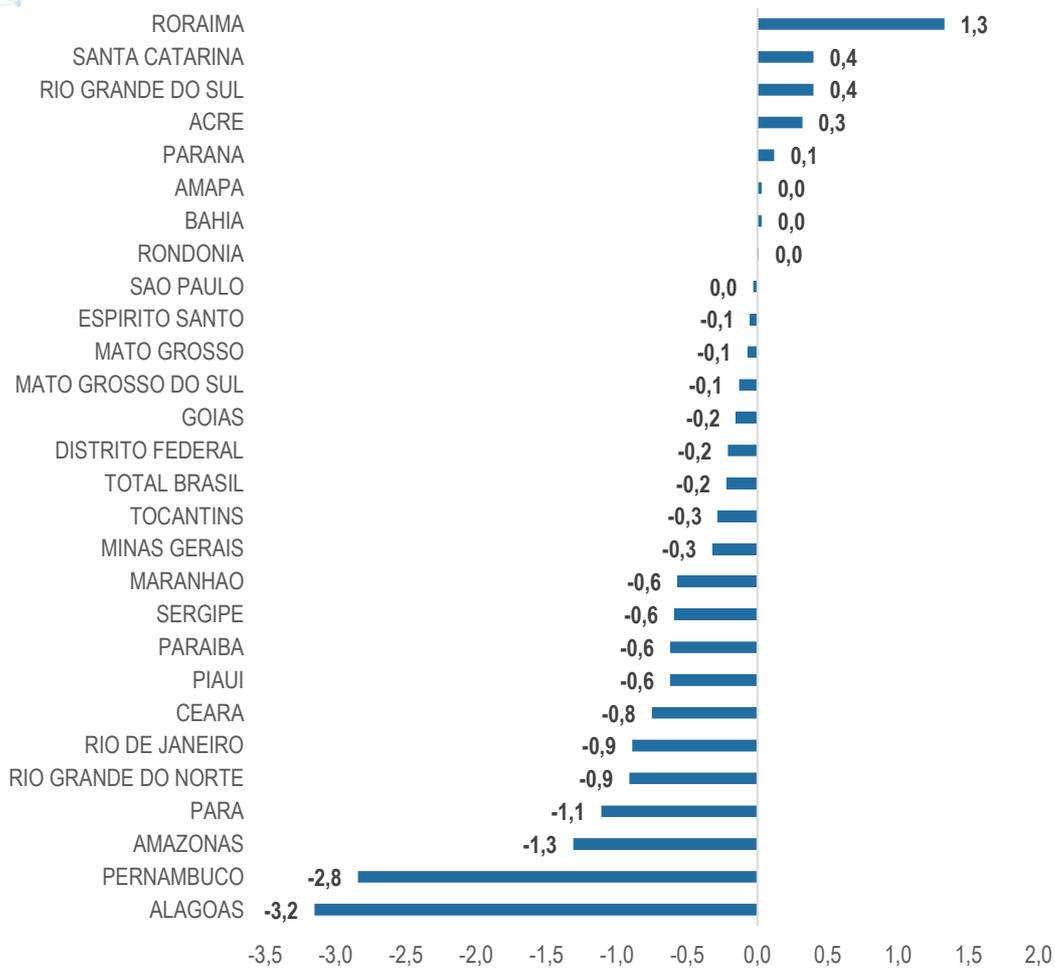
** A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED

Ainda em termos relativos, Santa Catarina ficou em segundo lugar na variação do emprego industrial em janeiro, com variação levemente superior à média da região Sul.

Apenas oito estados tiveram variação positiva no emprego assalariado em relação a dezembro.

Gráfico 6 – Emprego da indústria de transformação por estados – variação* Jan 2016

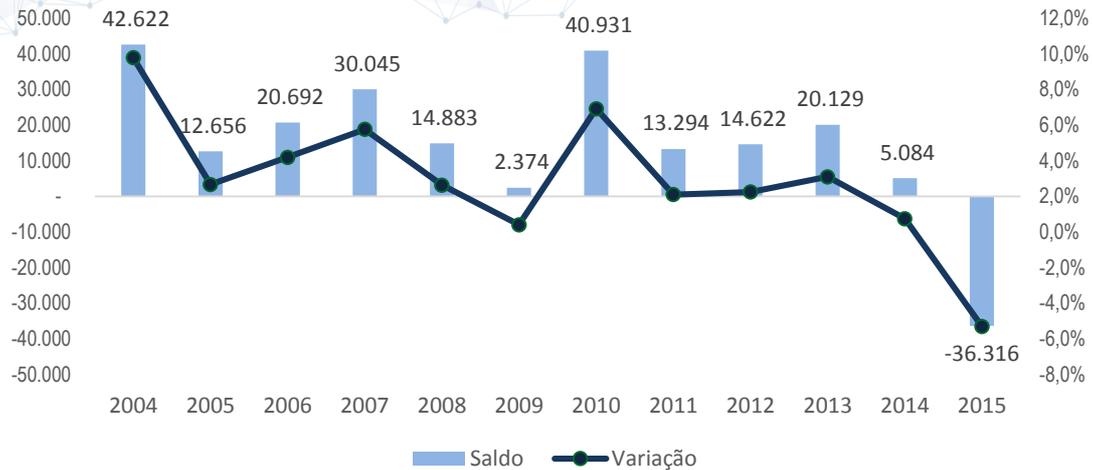


** A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED

O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2015.

Gráfico 7 – Saldo acumulado do emprego na indústria de transformação de Santa Catarina, 2004-2015



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED